

PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
BAHIA HOJE		
Data		
08.11.95		
Caderno		
A 01		
Seção		
CIDADES DA BAHIA		
Assunto: F. Sujo / mosteiro de S. Bento		

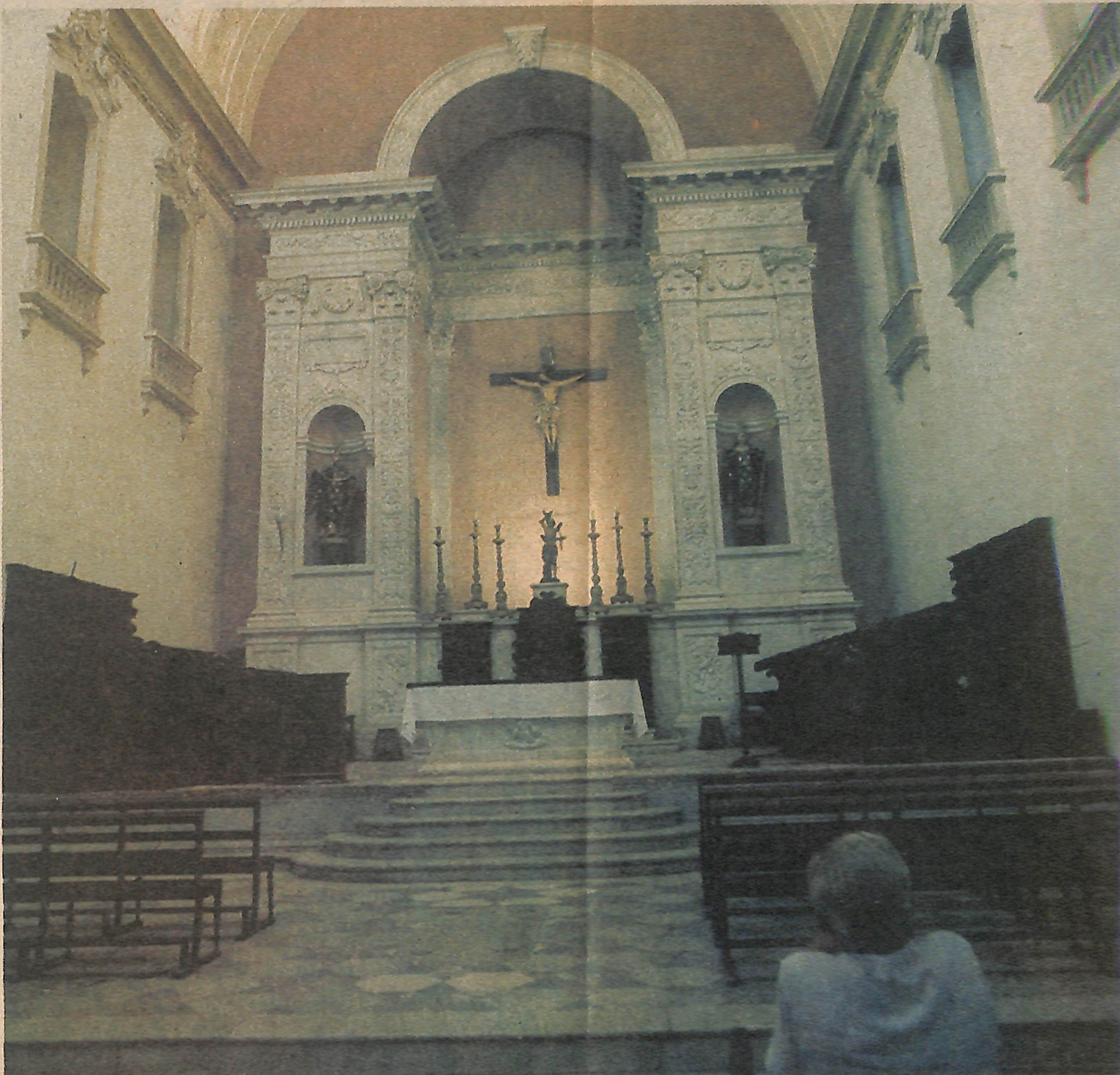
O tesouro aberto à visitação

A partir de amanhã baianos, turistas e estudiosos terão o privilégio de conhecer um dos mais importantes acervos culturais da Bahia. Trata-se dos 300 mil títulos e mais de duas mil peças sacras abrigados na biblioteca e museu do Mosteiro de São Bento, que serão abertos à visitação pública no próximo dia 9, inaugurados no último domingo pelo governador Paulo Souto, o museu e a biblioteca foram restaurados pelo Governo do Estado, que investiu R\$1,7 milhão na revitalização do mosteiro, em parceria com a Odebrecht.

As obras tiveram o acompanhamento e a supervisão do Instituto do Patrimônio Artístico Cultural (Ipac), órgão da Secretaria da Cultura e Turismo, cujo trabalho foi destacado pelo abade Dom Emanuel D'Able do Amaral, durante discursos de inauguração. "Preservar as tradições culturais da Bahia faz arte da política do Governo do Estado em benefício da nossa cultura", afirma o Secretário da Cultura e Turismo, Paulo Gaudenzi. Segundo a diretora do Ipac, Adriana Castro, a obra é de grande importância para o Centro Histórico de Salvador, hoje o maior conjunto arquitetônico colonial da América Latina.

Embora o museu já esteja aberto a partir desta semana, as pesquisas bibliográficas só poderão ser realizadas em janeiro do próximo ano. Os livros mais antigos estão sendo escaneados e a consulta poderá ser feita através do computador. Dos mais de 300 mil títulos, guardados pelos monges ao longo de mais de quatro séculos, 24 mil já podem ser acessados em micros. A biblioteca abriga o segundo maior acervo de livros raros do país, depois da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. "A abertura do museu e da biblioteca significa mais uma força para o turismo cultural no Estado, servindo de atrativo não só para brasileiros mas também para estrangeiros", afirma Adriana Castro.

As obras são datadas a partir do século XVI, mas os monges só permitirão o manuseio dos títulos deste século para preservar o acervo. No museu, os visitantes poderão apreciar ainda obras sacras datadas a partir do século XVII.



A nave, uma das mais importantes do país, devido seu estilo arquitetônico, ganhou nova dimensão com a restauração



O lavabo em pedra calcária é um dos mais famosos do país



A fachada do mosteiro de São Bento guarda histórias de um Brasil Colônia, marcado através das lápides que ali existem